

Os mandados foram cumpridos em várias localidades nos estados da região sul do País, destacando-se as cidades gaúchas de Santa Maria, Panambi, Garibaldi e Porto Alegre

A Receita Federal e a Polícia Federal deflagraram, na manhã do dia 7, a Operação Caementa desarticulando um grupo empresarial que se utilizava de "laranjas" para fraudar credores, em especial, a Fazenda Nacional, para quem a organização criminosa deve aproximadamente 189 milhões de reais em tributos.

A ação teve como objetivo dar cumprimento a oito mandados de prisão, 37 mandados de busca e apreensão e o bloqueio de bens registrados em nome de cinco pessoas físicas e 42 pessoas jurídicas que participaram do esquema. Os mandados foram cumpridos em várias localidades nos estados da região sul do País, destacando-se as cidades gaúchas de Santa Maria, Panambi, Garibaldi e Porto Alegre.

Durante as auditorias fiscais e as investigações policiais, foi descoberto que o chefe do esquema, além de não recolher dolosamente os tributos devidos, também realizava compensações fraudulentas com títulos da dívida pública e lavava dinheiro, ocultando o patrimônio da entidade em empresas de fachada. Na mesma oportunidade, foram identificados R\$ 81 milhões em bens que foram ocultados e que poderão responder pelas dívidas do grupo criminoso.

Por fim, foi constatado que a entidade criminosa já articulava novas maneiras de lavar o dinheiro oriundo da sonegação e pretendia investir em jogadores de futebol profissional por meio de uma nova empresa "laranja", criada com o propósito específico de fraudar seus credores.

O nome da operação - Caementa - é uma expressão latina que significa pedras pequenas, utilizadas para a confecção de concreto, produto que representa a principal atividade das empresas investigadas.

Fonte: Receita Federal, em 13.11.2018.